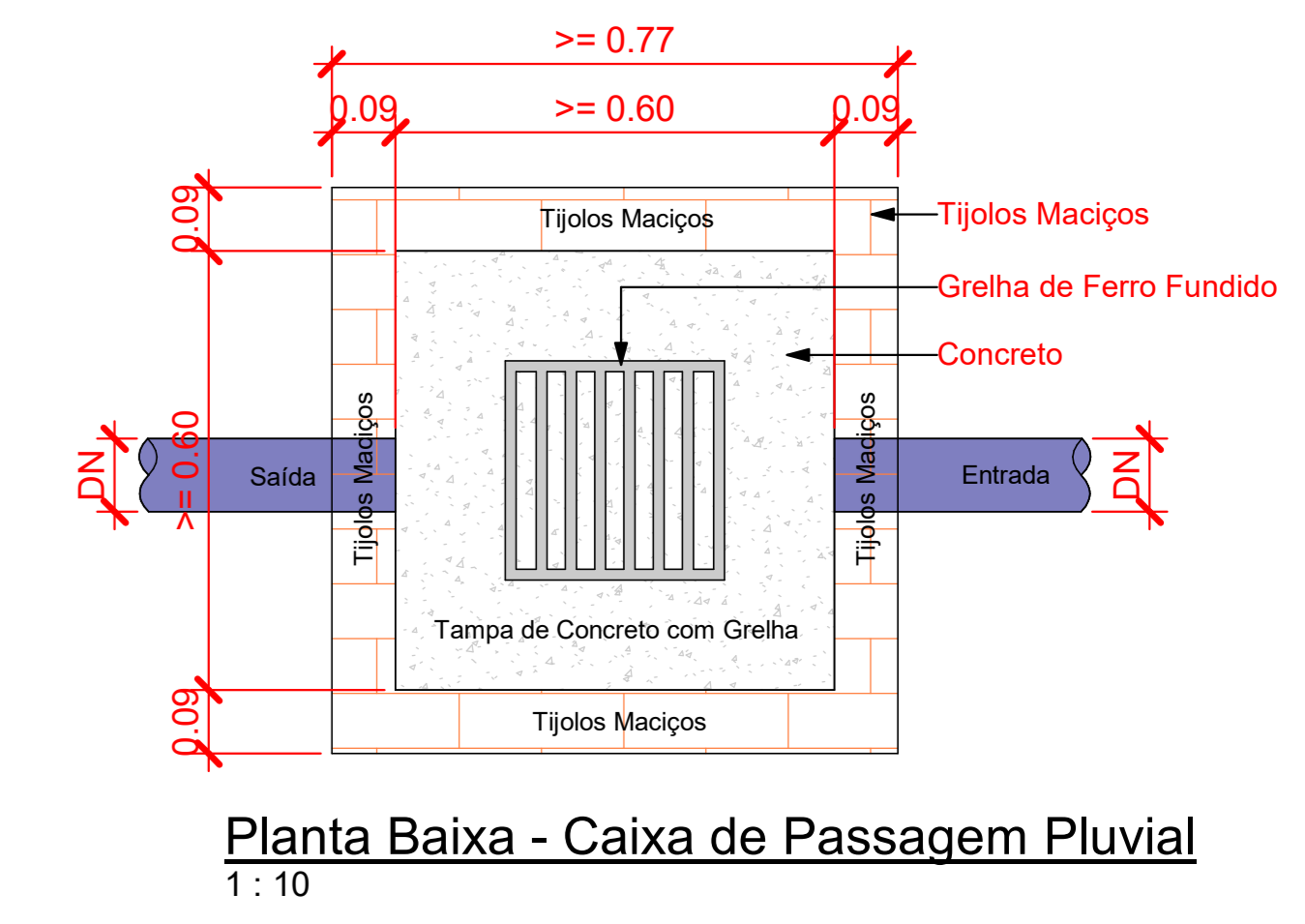
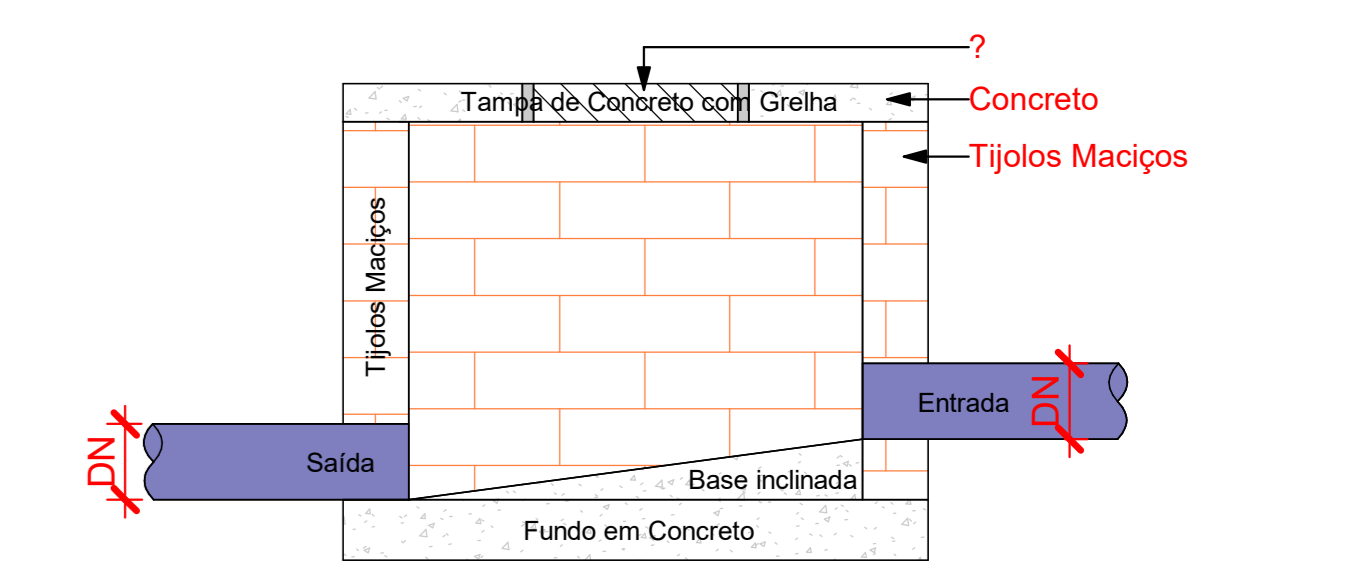


Canaleta Meia - Cana D=80CM
Escala 1 : 10

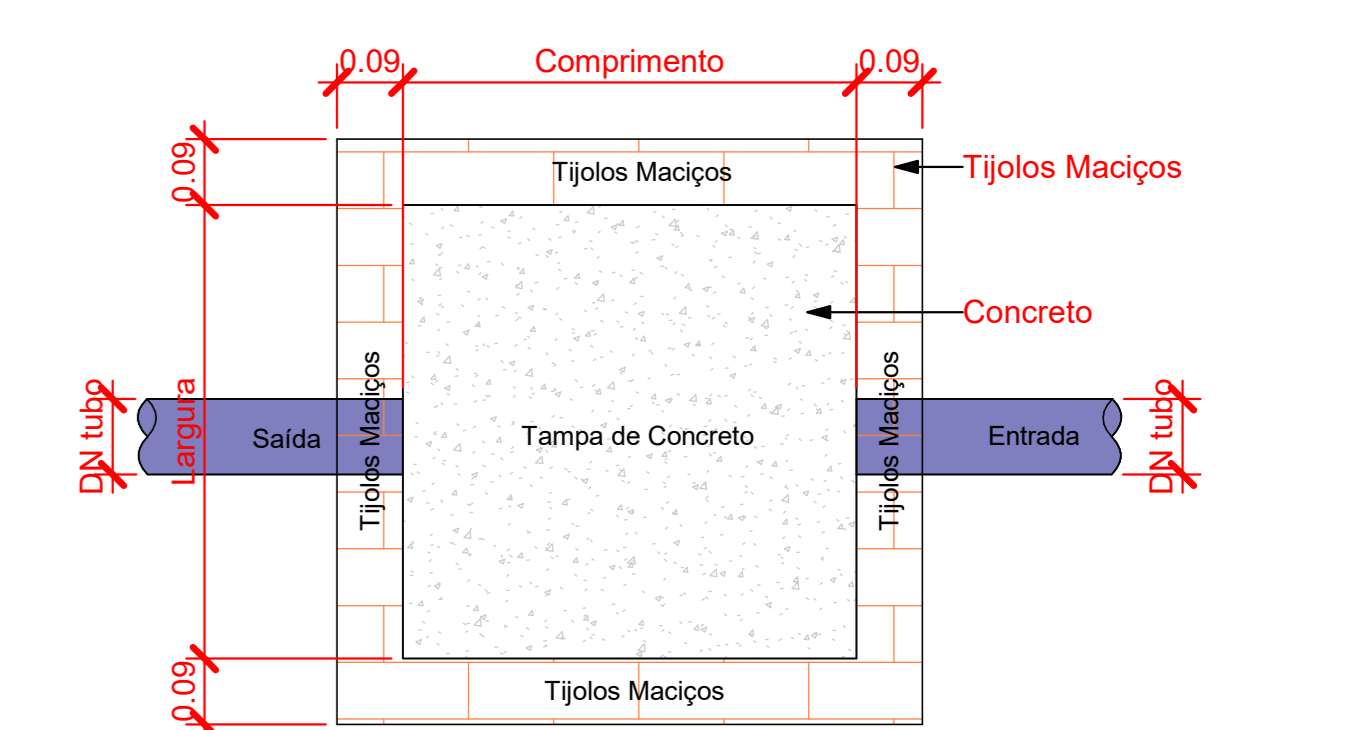
- NOTAS GERAIS**
- 1- As instalações devem ser executadas de acordo com as normas ABNT NBR 5426 e NBR 8540;
 - 2- As tubulações de 100 mm para cima, devem ter inclinação mínima de 1%;
 - 3- As tubulações de 75mm ou inferior, devem ter inclinação mínima de 2%;
 - 4- As tubulações horizontais de ventilação, deverão possuir ângulo mínimo de 1%;
 - 5- As tubulações verticais de ventilação, deverão ultrapassar no mínimo 30cm da cobertura e possuir proteção em suas extremidades;
 - 6- Durante a obra deverá utilizar CAP de esgoto para vedar a extremidade do tubo. Jamais aquecer ou preencher com saco de cimento para vedação;
 - 7- Utilizar lona simples para interligar com tubos e conexões. Utilizar lubrificante com o anel de vedação na parte da "bola" e adesivo plástico com solução preparadora na parte "lisa" da lona simples;
 - 8- É proibida a utilização de silicone ou graxa nos anéis de vedação na parte da bola;
 - 9- Utilizar tubulação de série reforçada nos tubos que recebem registro de pia de cozinha;
 - 10- Não moirar o tubo até o final do bote. Deixe um recuo de 10% do diâmetro do tubo para permitir a dilatação da instalação e evitar trincas;
 - 11- As tubulações que atravessarem paredes, pisos ou lajes deverão ser protegidas por meio de camisa de proteção, utilizando tubo de maior diâmetro ou envelopadas por plástico;
 - 12- As tubulações que ficarem suspensas sob a laje deverão ser apoiadas por meio de suporte adequado;
 - 13- Os suportes nas caixas sifonadas devem ser feitos por meio de platelinas ou fita perfurada em c;
 - 14- Utilizar materiais emborrachados, braçadeiras ou fita perfurada para suporte das tubulações suspensas. Jamais usar arame para fios;
 - 15- Tubulações e conexões devem ser da mesma marca para assegurar a garantia do fabricante;
 - 16- Nas tubulações que entrar bola própria, deverá ser descartado a parte da bola, pois elas apresentam grande folga e não servem para a instalação;
 - 17- As inscrições das tubulações devem ser voltadas para frente para permitir fácil visualização depois;
 - 18- Não utilizar conexões de jêrbis nas tubulações, exceto quando indicado em projeto;
 - 19- Em hipótese nenhuma os tubos podem ser lixados;
 - 20- Verificar se as paredes internas dos tubos e conexões estão lisas, sem rebarbas ou arranhões, para corrigir imperfeições, utilizar lima;
 - 21- Os fundos de valas para passagem de tubulações devem ter superfície firme, sem pedras ou entulhos;
 - 22- É recomendada a execução de "camã de areia" nas valas para proteção dos tubos.



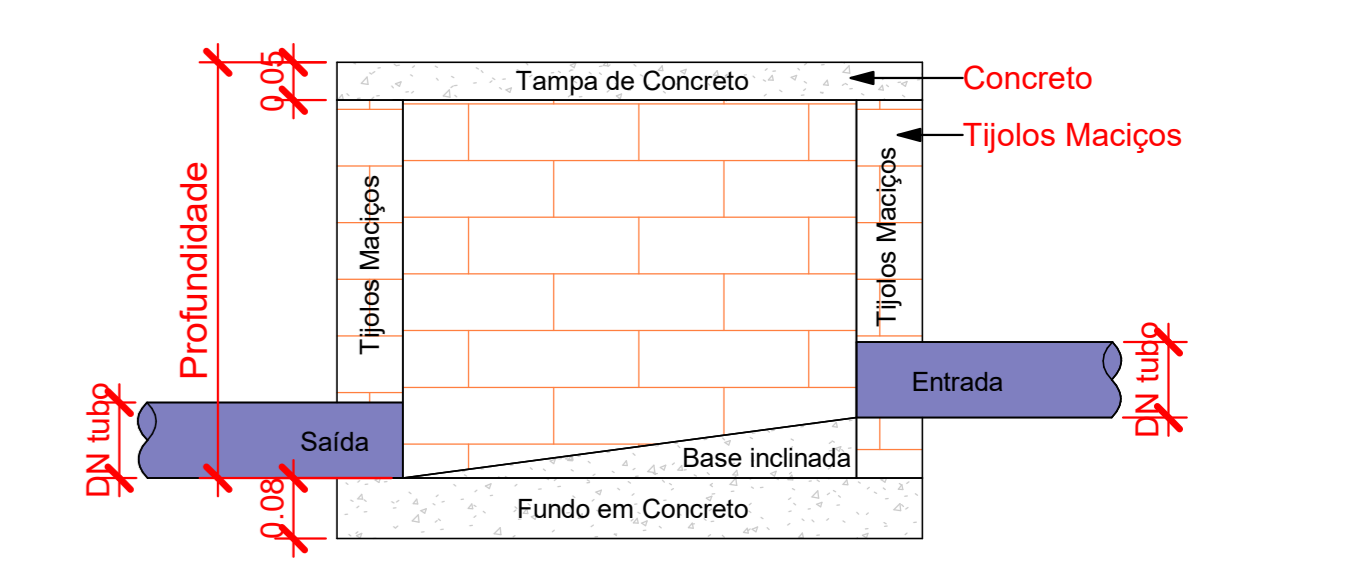
Planta Baixa - Caixa de Passagem Pluvial
Escala 1 : 10



Corte lateral - Caixa de Passagem Pluvial
Escala 1 : 10



Planta Baixa - Caixa de Passagem Pluvial
Escala 1 : 10



Corte lateral - Caixa de Passagem Pluvial
Escala 1 : 10

- Recomendações Gerais**
- a. As tubulações aparentes em shafts e lajes deverão ser fixadas através de abraçadeiras ou fitas metálicas no máximo a cada 1,00m para diâmetros até 32mm e 1,50m para os demais diâmetros, sendo instaladas de forma a não propiciar danos as mesmas;
 - b. As tubulações enterradas deverão ser instaladas em valas com mínimo de 60 cm de profundidade, com reatero cuidadosamente selecionado, isento de pedras e corpos estranhos e adensado em camadas a cada 10 cm até atingir a cota do terreno;
 - c. As tubulações a serem instaladas no piso externo, onde haja tráfego de automóveis, deverão ser envelopadas em concreto (fck > 150 kg/cm²);
 - d. Todas as juntas executadas nas tubulações, e entre as tubulações e os aparelhos sanitários devem ser estanques ao ar e à água;
 - e. As juntas e as tubulações devem estar de tal forma arranjadas que permitam acomodar os movimentos decorrentes de efeitos de dilatação térmica, tanto da estrutura do prédio como do próprio material da instalação;
 - f. As furações, rasgos e aberturas necessários em elementos da estrutura de concreto armado, para passagem de tubulações, deverão ser aprovados pelo projetista da estrutura. Para essa aprovação, deverão ser previstos espaços antes da concretagem, furações com dimensões superiores aos das tubulações. Medidas devem ser tomadas para que não venham a sofrer esforços não previstos, decorrentes de recalques ou deformações estruturais, e para que fique assegurada a possibilidade de dilatações e contrações

Planta de Cobertura
Escala 1 : 125

Descrição:
Projeto pluvial e drenagem para construção de uma escola com 25 salas localizada na Rua Luiz Pedro da Silva (Luizinho de Pedro Costa), cód. log. 840, Q=228(equipamento comunitário 02), loteamento Colorado, S/N, no município de Toritama-PE.

CLEYTON DA SILVA ENGENHARIA - EIRELI
CNPJ: 27.928.441/0001-04
CREA 598860 - PE

Cleyton da Silva
Engenheiro Civil
CREA 12814477 D/PE

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia
CNPJ: 31.287.647/0001-70

Município de Toritama
C.N.P.J. 11.245.054/0001-39

Natureza: Projeto Pluvial/ Drenagem	Conteúdo: - PLANTA DE COBERTURA
Quadro de áreas:	
Área do terreno:	9.611,47 m ²
Área construída:	6.791,63 m ²
Área de cobertura:	5.623,57 m ²
Área de solo natural:	1.389,09 m ²
Área de solo impermeável:	8.222,38 m ²

Escala: Como indicada	Prancha: 01/03
Data: Abril de 2024	

